

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA
ESTÁGIO DE CAMPO MULTIPROFISSIONAL

DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE TREMEMBÉ*

ALCEU FONTANA PACHECO JÚNIOR (MÉDICO)
CARMEM LÚCIA ORTIZ VOLPI (ENFERMEIRA)
CECÍLIA LIMA DA SILVA (EDUCADORA)
MARIA HELENA ALVES DE LIMA (ADM. HOSP.)
MARIA LUIZA R. PINHEIRO (EDUCADORA)
MAURO RODRIGUES DE MATOS (ENGENHEIRO)
OSCAR EGÍDIO DE A. FILHO (MÉDICO)
PERCY HORÁCIO PHILIPP (ADM. HOSP.)
RUBENS MENDES DIOSDADO (DENTISTA)
SONIA AMISTA TORSELLI (OUTROS PROFIS.)
TACIANA LÚCIA NÓBREGA TOSCANO (NUTIC.)**

SUPERVISOR: EDMUR FLÁVIO PASTORELLO***

-
- * Trabalho realizado pela Equipe "E" do Estágio de Campo Multiprofissional - 1976.
- ** Alunos dos Cursos de Saúde Pública para Graduados, Administração Hospitalar para Graduados em Educação em Saúde Pública da U.S.P. - 1976.
- *** Auxiliar de Ensino do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da U.S.P. - 1976.

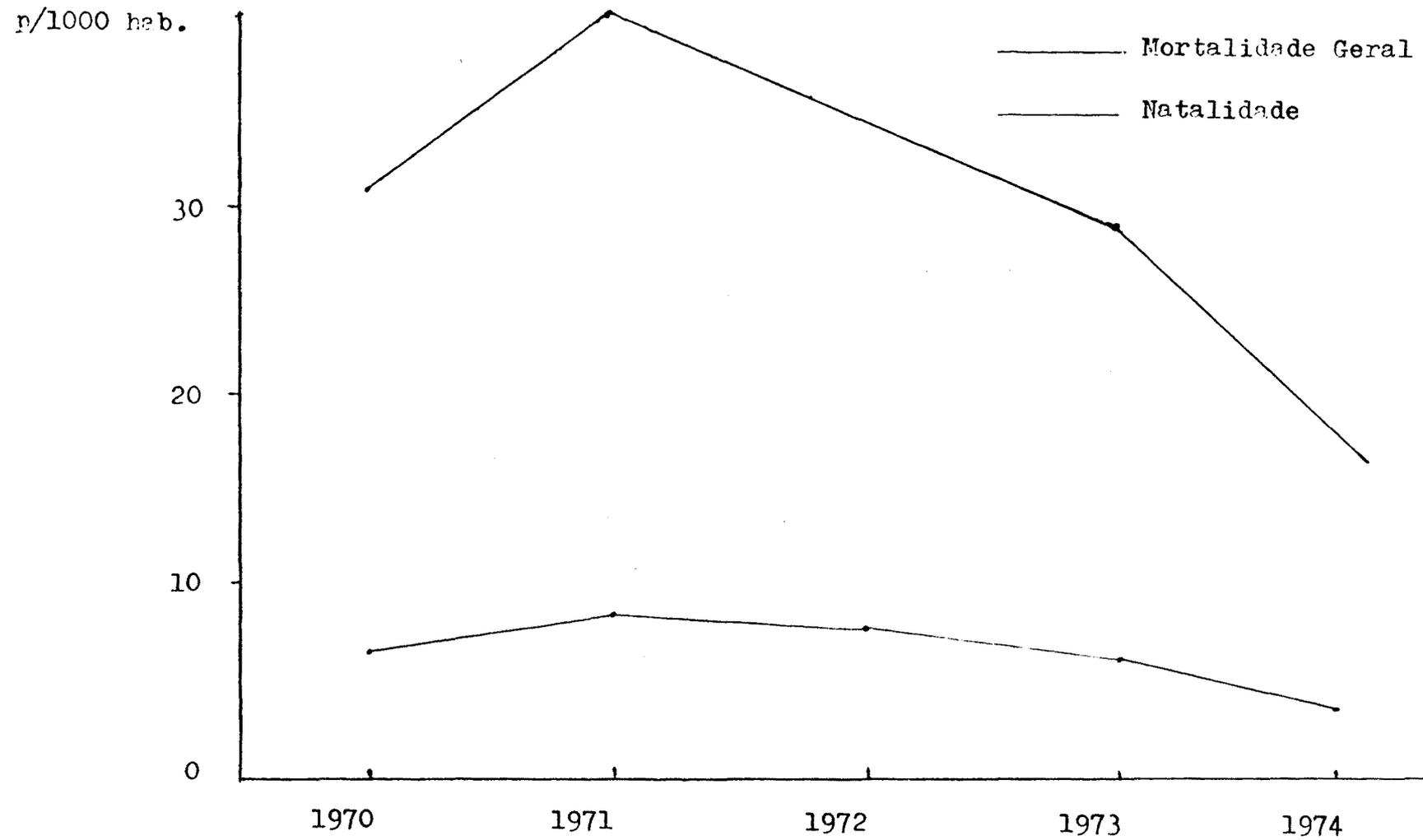
I N D I C E

	pág.
1. INTRODUÇÃO	1
2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO DE TREMEMBÉ	1
2.1 - Aspectos físico-geográficos	1
2.2 - Aspectos sócio-econômicos e culturais	2
2.3 - Aspectos político-administrativos	4
3. METODOLOGIA	4
4. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICO-SANITÁRIA DO MUNICÍPIO ...	5
4.1 - Dados Populacionais	5
4.2 - O Estudo da Estrutura Nosológica:	
4.2.1 - Mortalidade	7
4.2.2 - Morbidade	9
4.3 - Saneamento do Meio	9
4.3.1 - Abastecimento de Água	9
4.3.2 - Sistema de Coleta de Esgotos	11
4.3.3 - Serviço de Limpeza Pública	12
5. SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE	13
6. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE	14
6.1 - Nível de Saúde	14
6.2 - Fatores Condicionantes	16
6.2.1 - Saneamento Básico	16
6.2.2 - Nível Educacional da População	16
6.2.3 - Aspectos Populacionais	16
6.2.4 - Estado de Nutrição da População	17
6.3 - Serviços Assistenciais	17

	pág.
7. DETERMINAÇÃO DA ORDEM DE PRIORIDADE DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DE SAÚDE (FATOR "Q")	17
8. COMENTÁRIOS E SUGESTÕES	21
9. BIBLIOGRAFIA	21
10. ANEXOS	

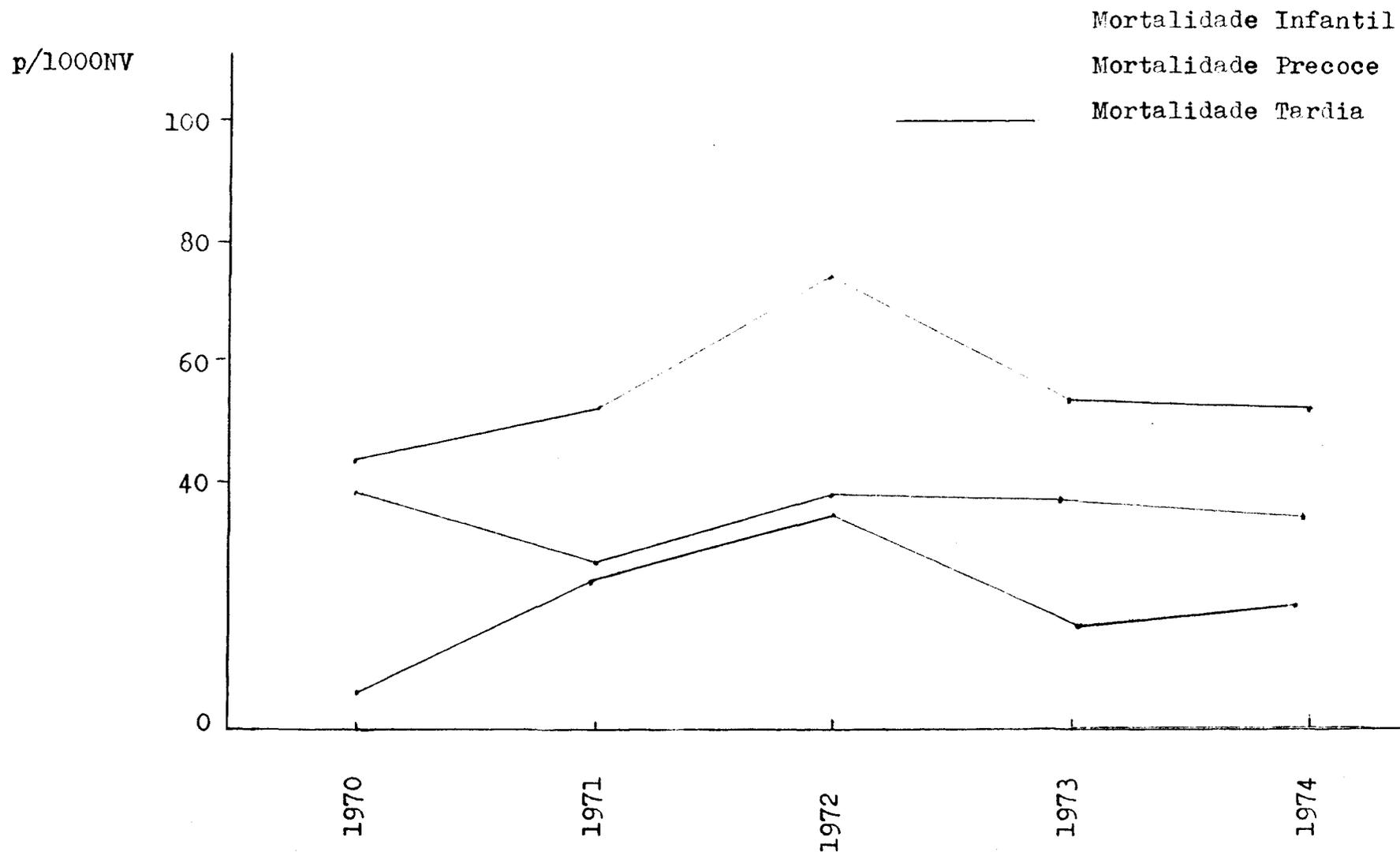
Município Tremembé

CURVAS DE MORTALIDADE GERAL E NATALIDADE



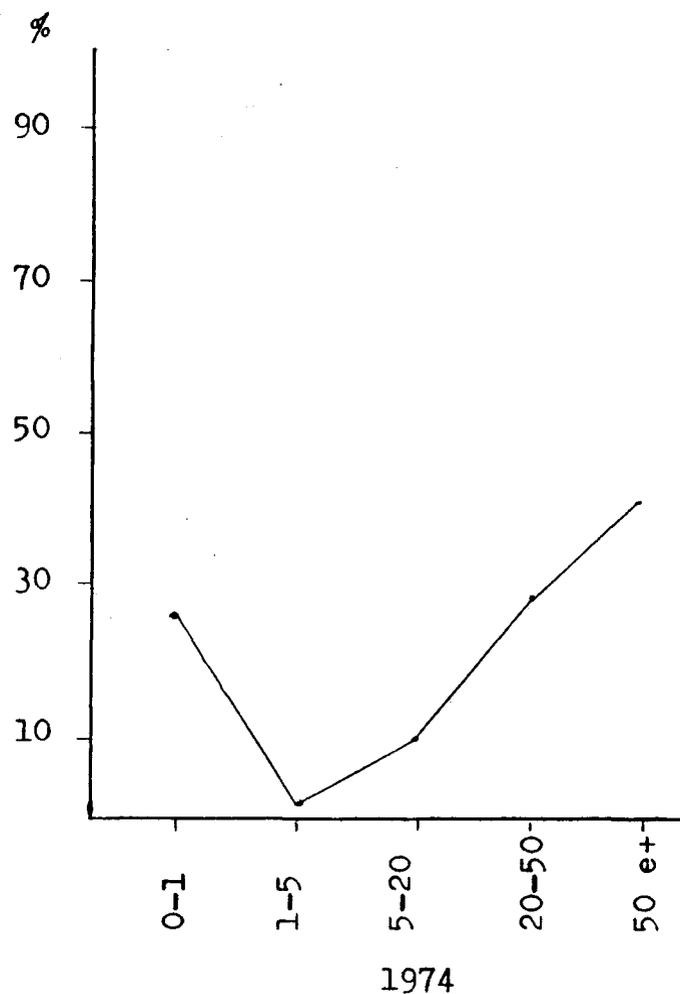
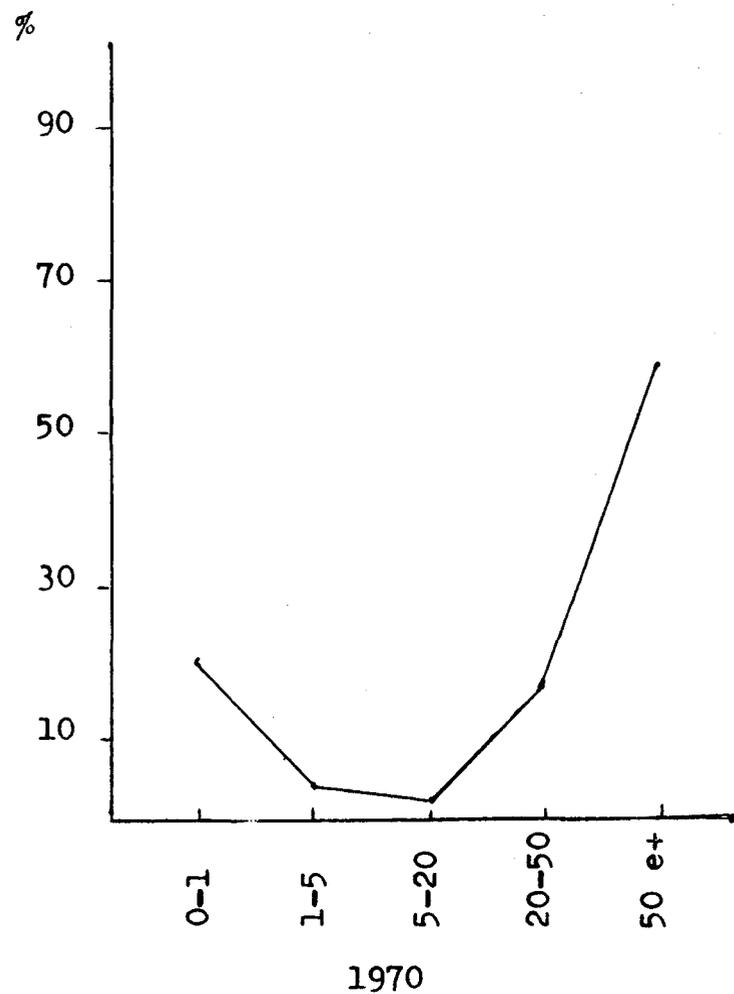
Município Tremembé

CURVAS DE MORTALIDADE INFANTIL



Município Tremembé

CURVA DE MORTALIDADE PROPORCIONAL (Nelson de Moraes)



1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho, resultado da análise dos dados levantados pela Equipe "E" do Estágio de Campo Multiprofissional, procura mostrar a situação de saúde existente no município de Tremembé.

Objetivos

1. Identificar as condições de vida da população em estudo.
2. Diagnosticar os principais problemas de saúde.
3. Propor soluções alternativas para os problemas de saúde diagnosticados, tentando colaborar para a solução dos mesmos.

2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

2.1 - Aspectos Físico-Geográficos

Localização

Situa-se na região do Vale do Paraíba, aproximadamente no ponto médio da sua porção paulista. É servida pela Rodovia Presidente Dutra e pela E. F. C. B. (tendo a estação local sido extinta recentemente).

Sob o ponto de vista físico, esta região estende-se desde o limite leste da Grande São Paulo, atingindo a área do Estado do Rio de Janeiro e uma porção do Estado de Minas Gerais. Localiza-se entre as encostas da Serra do Mar e da Serra da Mantiqueira.

Conta com uma área total de 174 Km²; altitude 554m.; topografia pouco acidentada; clima temperado, com temperatura média anual em torno de 20°C e umidade relativa do ar 75%.

- Meios de Comunicação e Transporte

Existem 3 estradas, interligando: Tremembé a Taubaté; Tremembé a Caçapava e Tremembé - Pindamonhangaba; estando em construção a estrada para acesso a Campos de Jordão.

Como transporte urbano e inter-urbano, existe a linha de ônibus mantida pela ABC - Transportes Coletivos Vale do Paraíba.

Existe um campo de pouso para aviões, de grama, pertencente ao Aero-Club de Taubaté.

No que diz respeito às comunicações, Tremembé conta com uma Agência da E.B.C.T. e outra da TELESP. Existe, ainda, um Jornal quinzenal e um cinema.

2.2 - Aspectos Sócio-Econômico e Culturais

O principal fator econômico do Município de Tremembé é a agricultura.

- Estabelecimentos existentes:

Industriais	28
Rurais	250
Comerciais Varejista	77
Bancos	2

- Entidades Filantrópicas:

Sociedade Filantrópica Nossa Senhora da Guia.

- Associações de Classe:

CREIX - Centro de Recreação e Esportes da Industrialização do Xisto.

- Associações Desportivas:

Clube Atlético Tremembé
A.A.B.B. - Banco do Brasil

- Religião

Igrejas Católicas	3
Capelas Católicas	4
Templos Protestantes	2
Centro Espírita	1

- Aspectos da Instrução Formal

O grau de alfabetização do Município de Tremembé é de 67,9%, restando 32,1% da população considerada analfabeta. Já no que se refere à população que frequenta escola, apenas 25,3% tem esse privilégio, influência esta verificada pelo baixo número de estabelecimentos escolares sem condições satisfatórias, pela baixa renda familiar, obrigando os indivíduos em idade escolar deixarem as escolas em troca da lavoura.

Apesar de não existirem unidades que ofereçam o curso superior, observamos uma taxa de alunos matriculados (16,8%) - ver tabela nº 2, explicando-se que sendo uma cidade próxima a Taubaté, essa população tem acesso ao curso superior desta cidade.

Tabela nº 1 - Número de Unidades Escolares, alunos matriculados e número de professores segundo Cursos, no Município de Tremembé - 1972.

CURSO	UNIDADES ESCOLARES	ALUNOS MATRICULADOS	NÚMERO DE PROFESSORES
PRIMÁRIO	24	1.441	55
GINASIAL	3	621	41
COLEGIAL	1	156	12
SUPERIOR	-	-	-
TOTAL	28	2.218	108

Fonte: Levantamento executado pela Equipe "E" (E.C.M.) 1975.

Tabela nº 2 - Percentagem de alunos matriculados e não matriculados, segundo Cursos. Tremembé - 1970.

CURSOS	MATRICULADOS	NÃO-MATRICULADOS
1º ANO PRIMÁRIO	58,9%	41,1%
PRIMÁRIO	76,3%	23,7%
GINASIAL	52,4%	47,6%
COLEGIAL	34,4%	65,6%
SUPERIOR	16,8%	83,2%

Fonte: Cálculo da Equipe "E" (E.C.M.), 1976, baseados nos dados do I.B.G.E.

2.3 - Aspectos Político-Administrativos

Prefeitura Municipal
 Câmara Municipal
 Delegacia de Polícia
 Penitenciária Feminina

3. METODOLOGIA

A utilização dos meios empregados para o presente estudo pela Equipe, compreendeu as seguintes fases:

- a) Conhecimento da "Técnica de Planejamento como Instrumento de Diagnóstico de Saúde" segundo a CENDES/OPS e a "Técnica de Programação Integrada de Saúde", através de discussões em grupo.
- b) Coleta de dados do Município de Tremembé, através de:
 - b.1) levantamento de dados já coletados pela Equipe "E", de 1975, referentes aos anos de 1970

a 1974*;

b.2) dados complementares coletados em campo pela Equipe "E", de 1976, referentes aos anos de 1970 a 1974.

4. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICO-SANITÁRIA DO MUNICÍPIO

4.1 - Dados Populacionais

Tabela nº 3 - População do Município de Tremembé distribuída em Zona Urbana e Rural, para os anos de 1960, 1970 e 1974.

A N O	Recenseada		Estimada	
	1 9 6 0	1 9 7 0	1 9 7 4	%
DISTRIBUIÇÃO				
Urbana	5.561	7.309	8.072	63,03
Rural	3.333	4.380	4.735	36,97
Total	8.894	11.629	12.807	100

Fonte: Levantamento executado pela Equipe "E" (E.C.M.) 1975.

* OBS.: Os dados coletados pela Equipe "E", de 1975, não se encontravam em disposição que permitisse um fácil manuseio, dificultando sobremaneira a localização dos elementos necessários para a realização do presente trabalho. A organização desses dados demandou uma grande perda de tempo.

Tabela nº 4 - População do Município de Tremembé distribuída por grupos etários - 1974

Distribuição	Grupo Etário	< 1	1 — 5	5 — 15	15 — 20	20 — 50	50 e +	Ignorado
	Urbana							
Rural								
TOTAL	Nº	332	1.561	3.597	1.262	4.473	1.579	3
	%	2,59	12,19	28,09	9,85	34,93	12,33	0,02

Fonte: Levantamento executado pela Equipe "E" (E.C.M.) - 1975.

4.2 - O estudo da estrutura nosológica compreendeu a Mortalidade e Morbidade:

4.2.1 - Mortalidade

Tabela nº 5 - Coeficiente de Mortalidade Geral - Município de Tremembé - 1970 - 1974.

A N O	MORTALIDADE GERAL (p/1.000/hab.)
1.970	6,84
1.971	8,44
1.972	7,76
1.973	6,39
1.974	3,43

Fonte: Levantamento executado pela Equipe "E" (E. C. M.) - 1975.

Tabela nº 6 - Mortalidade por Grupo Etário, no Município de Tremembé - 1970 - 1974.

GRUPO ETÁRIO	M O R T A L I D A D E				
	1970	1971	1972	1973	1974
< 1	20	25	33	24	25
1 — 5	4	3	6	2,5	3
5 — 20	0	3	2	5	9
20 — 50	17	16	12	16	25
50 e +	59	53	47	52,5	38
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Levantamento executado pela Equipe "E" (E.C.M.) - 1975.

Tabela nº 7 - Coeficiente de Natalidade e Mortalidade Infantil, no Município de Tremembé, 1970 a 1974.

A N O	Natalidade (p/1000 hab.)	Mortalidade Infantil (p/1000 n.u.)		
		Precoce	Tardia	Geral
1.970	30,97	5,52	38,67	44,19
1.971	40,27	24,90	26,97	51,87
1.972	34,05	35,97	38,37	74,34
1.973	28,74	16,67	36,11	52,78
1.974	16,40	19,05	33,33	52,38

Fonte: Levantamento executado pela Equipe "E" (E.C.M.) - 1975.

Tabela nº 8 - Principais causas de Óbitos no Município de Tremembé - 1972.

Causas de Morte	Nº de Óbitos	Coeficiente (p/100.000 hab.)	%
1) Enterite e Doença Diar réica	10	81,64	10,52
1) Tumores Malignos	10	81,64	10,52
1) Doenças Isquêmicas do Coração	10	81,64	10,52
2) Doenças Cérebro-Vascu- lares	9	73,42	9,47
3) Sintomas e Estados Mal Definidos	8	66,32	8,42
4) Todas as demais Doenças	7	57,15	7,36
5) Lesões ao Nascer por Partos-Distócia, Anoxia e Hipoxia Peri-Natal ..	6	48,99	6,31
6) Avitaminose e Out. Def. Nutricionais	5	40,82	5,26
6) Outras formas de Doença do Coração	5	40,82	5,26
7) Outras Infec. e Parasi- tárias	4	32,66	4,21
7) Outras Causas de Morte Peri-Natal	4	32,66	4,21
8) Doenças Hipertensivas..	3	24,49	3,15
8) Pneumonia	3	24,49	3,15

Fonte: Levantamento executado pela Equipe "E" (ECM) - 1975.

4.2.2 - Morbidade

A morbidade foi estudada através de dados de consulta médica do único Centro de Saúde existente.

Tabela nº 9 - Principais Causas de Consultas Médicas no Município de Tremembé - 1974.

Causas de Consultas Médicas	%
Doenças Infec. e Parasitárias	45,58
Doenças do Aparelho Respiratório	15,04
Doenças da Pele e Tecidos Celular Subcutâneo	15,04
Doenças do Aparelho Digestivo	12,83
Doenças do Sistema Nervoso e Órgãos do Sentido	7,52
Doenças do Sangue e Órgãos Hematopoéticos .	2,65
Doenças das Glândulas Endócrinas da Nutrição e Metabolismo	1,33

Fonte: Levatamento executado pela Equipe "E" (E.C.M.) - 1975.

4.3 - Saneamento do Meio

Os dados mais significativos no tocante ao saneamento do meio, no Município de Tremembé, coletados pela Equipe "E", - em 1976, são os seguintes:

4.3.1 - Abastecimento de Água

- Captação

A população urbana de Tremembé é abastecida - pelo Sistema do Rio Parnaíba, de onde a água é captada por 2 conjuntos motor-bomba e encaminhada a um reservatório situado às margens do Rio Paraíba, onde se verifica uma primeira decanta -

ção. Deste reservatório a água é bombeada para a E.T.A., através de 2 conjuntos motor-bomba (60 HP cada).

- Adutora

A adutora é de ferro fundido, de 6" de diâmetro e tem a extensão de 90 m.

- Tratamento de Água

O tratamento de água consta de:

floculação
decantação
filtração rápida
desinfecção

- População Servida

Considerando o total de ligações domiciliares (ver tabela nº 10) e estimando-se em 5 habitantes por domicílio, a população servida atinge a 6 mil habitantes, correspondendo a 50% da população urbana.

- Capacidade do Sistema: 1.040 m³/dia
- Volume faturado no mês: 28.500 m³
- Volume produzido no mês: 32.500 m³
- Extensão da Rede: 12.500 m.

Tabela nº 10 - Número de Ligações de Água e s/ distribuição quanto ao tipo de consumidor, no Município de Tremembé - 1975.

EDIFICAÇÕES	LIGAÇÕES
Domiciliares	1.230
Comerciais	81
Industriais	9
Órgãos Públicos	44
TOTAL	1.374

Tabela nº 11 - Número de Ligações de Esgoto e sua rede distribuidora quanto ao tipo de consumidor, no Município de Tremembé - 1975.

EDIFICAÇÕES	LIGAÇÕES
Domiciliares	990
Comerciais	79
Industriais	7
Órgãos Públicos	35
TOTAL	1.111

Fonte: (Tremembé)

O sistema atual, inclusive a estação de tratamento, é bastante antigo (1936) e não mais corresponde às necessidades da população. A E.T.A. está sofrendo uma reforma de emergência incluindo a instalação de três novos filtros e laboratório completo. Está prevista ampla reforma do sistema de abastecimento, com a troca da rede distribuidora e a construção de novos reservatórios.

O S.A.A.E., de Taubaté, abastece de água potável os loteamentos Flor do Vale, Eldorado e Vale do Sol, através do sistema do Rio Una.

4.3.2 - Sistema de Coleta de Esgotos

- População servida

O sistema de coleta de esgotos atende a cerca de 40% da população urbana, contando com 990 ligações domiciliares (ver tabela nº 11).

- Extensão da Rede: 2.100 m.

- Tratamento

Existe projeto para tratamento dos esgotos de Taubaté e de Tremembé por intermédio de uma lagoa de estabilização a ser construída no Município de Tremembé.

- Melhoria da Rede Coletora

Está nos planos da SABESP de melhorar a rede de coleta de esgotos, através de ampla reforma do Sistema.

- Funcionários da SABESP

A SABESP conta com 2 funcionários administrativos e 12 funcionários nos serviços de manutenção e operação dos Sistemas de Água e Esgotos.

4.3.3 - Serviço de Limpeza Pública

O serviço de coleta do lixo e limpeza de ruas é de responsabilidade da Prefeitura local, que atende a cerca de 6 mil pessoas, aproximadamente, ou cerca de 50% da população urbana.

- Coleta

O lixo domiciliar é coletado diariamente, exceto aos domingos.

- Frota Utilizada

Para o serviço de coleta do lixo e material de limpeza de ruas, a Prefeitura utiliza 2 caminhões, um F-350 e outro F-600.

- Disposição dos Resíduos Sólidos

Tanto o lixo domiciliar, quanto o material de limpeza de rua, é lançado "in natura", em terreno da Prefeitura, a cerca de 3 kms. do centro urbano.

5. SERVICOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

O Centro de Saúde (CS-5) de Tremembé conta com um único médico, o qual é contratado para um período de 6 (seis) horas e dispõe de 3 auxiliares de enfermagem e 2 auxiliares de saneamento.

Quanto à utilização dos recursos de consulta médica, temos os dados referidos na Tabela nº 10.

Tabela nº 12 - Utilização do Instrumento hora/médico no Município de Tremembé - 1974.

Atributos	Total no Ano
Nº de hora/médicas disponíveis	760
Nº de consultas	2.640
Rendimento	3,47 consultas por hora/ médico

Fonte: Levantamento executado pela Equipe "E" (E.C.M.) - 1975

Observamos, ainda, que o custo da consulta-médica é de Cr\$39,74 e o custo da hora-médica é da ordem de Cr\$138,07.

Dos dados apresentados, temos o melhor rendimento, mas ainda consideramos baixo o número total de consultas.

Tabela nº 13 - Utilização do Instrumento hora/vacinador, no Município de Taubaté - 1974.

Atributos	Total no Ano
Nº hora/vacinador	1.380
Nº doses aplicadas	4.202
Rendimento	3,04

Fonte: Levantamento executado pela Equipe "E" (E.C.M.) - 1975.

Verificamos ser o custo da dose aplicada na ordem de C\$11,10 e o custo da hora/vacinador de Cr\$33,81.

Mais uma vez dispomos unicamente do total de doses aplicadas, não havendo detalhamento quanto aos programas de imunização.

OBS. - O CS-5 de Tremembé não conta com Serviço de Visitação - Domiciliar.

6. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DE TREMEMBÉ

6.1 - Nível de Saúde

A curva de mortalidade geral em 1970 não se apresenta diferente daquela de Taubaté. Entretanto, a partir de 1972 pode-se observar evidente queda da mesma, vindo a apresentar em 1972, 3,43%.

A curva de mortalidade infantil apresenta-se também e levada em 1972, atingindo 74,34% N.V. e nos anos seguintes decresce até 52,38% N.V. O estudo das curvas de mortalidade infantil, precoce e tardia, demonstra a predominância desta no ano de 1974 (36% e 74% respectivamente). É desnecessário repetir aqui as condições ambientais responsáveis por esta situação. Convém observar que o C.S. de Tremembé não contava com serviço pré-natal até o ano em estudo.

As curvas de Nelson de Moraes apresentam-se com uma conformação incompatível com nível regular de saúde.

Entretanto, podemos observar que no grupo etário de menores de 1 ano, a mortalidade aumentou de 20 para 25% dos óbitos e aquele de maiores de 50 anos regrediu de 60% para 40%, caracterizando que também neste município a situação de saúde não se manteve nos mesmos níveis.

A taxa de natalidade do município de Tremembé variou de 15 a 40 nascimentos por 1.000 habitantes. Paralelamente ao decréscimo de nascimentos desde o ano de 1971, em Tremembé, ocorre um incremento dos mesmos em Taubaté a partir de 1972, mas falta-nos dados para podermos concluir sobre evasão ou invasão dos nascimentos.

Na tabela de Mortalidade por causas, observa-se que as Doenças do Aparelho Circulatório apresentam a mais alta taxa, seguida por Doenças Infecciosas e Parasitárias e Certas Causas de Morbidade e Mortalidade Peri-Natais. É muito oportuno lembrar, que a idade média ao morrer, das Doenças do Aparelho Circulatório é 62,14 e das demais entidades citadas é respectivamente 1,42 e 0,5. Desta Maneira, o "Q" igual a 150, que demonstra a prioridade do problema - Doenças Infecciosas e Parasitárias - se justifica plenamente por acometer um grupo populacional bem maior do que as demais doenças degenerativas.

A tabela nº 9 demonstra claramente a prioridade das Doenças Infecciosas e Parasitárias, que compreendem quase 50% das consultas efetuadas no Município, justificando, portanto, uma maior aplicação orçamentária no Setor de Saneamento Básico.

6.2 - Fatores Condicionantes

Analizados os problemas de saúde apresentados pelo Município de Tremembé, vamos detalhar alguns fatores condicionantes do presente nível de saúde, tais como:

6.2.1 - Saneamento Básico

A mortalidade infantil e a prioritária participação das doenças infecciosas e parasitárias na morbidade do Município, estão estreitamente relacionadas com as condições de saneamento, haja visto o fato de a rede de distribuição de água compreender curva de 50% da população, agravado pela precariedade da estação de tratamento que não pode proporcionar bom serviço, mesmo à população atendida.

Na ausência de recursos orçamentários para a imediata solução do problema, urge que se tomem medidas em nível de educação sanitária para a população exposta.

6.2.2 - Nível Educacional da População

Considerando que 32,1% da população é analfabeta e lembrando que dentre os alfabetizados há um número não estimado, de pessoas que somente sabem escrever o próprio nome, pode-se avaliar a dificuldade de comunicação das autoridades sanitárias com a população. Acrescente-se a isso, o fato de que apenas 25,3% dos habitantes frequenta efetivamente a escola. Dessa maneira, sobra 74,7% de pessoas com grande possibilidade de conhecimento das medidas elementares de proteção à saúde, com a consequente existência de práticas e tabus, nem sempre recomendáveis.

6.2.3 - Aspectos Populacionais

O Município de Tremembé, situado numa região altamente industrializada, apresenta uma predominância da popu-

lação urbana (63,03%), sobre a rural (36,97%) estando 42,87% no grupo etário menores de 15 anos que, por si só, reforça a necessidade da solução dos problemas de saneamento.

6.2.4 - Estado de Nutrição da População

Não dispomos de dados referentes à renda familiar dos habitantes deste município mas, na tabela nº 6 podemos observar que em 1970, 24% da população morria antes dos 5 anos de idade, fato que se comprova em 1974, quando atingiu a cifra de 28% para o mesmo grupo etário.

Do exposto, podemos deduzir que as condições de nutrição se apresentam muito desfavoráveis.

6.3 - Serviços Assistenciais

Os dados levantados demonstram:

- 1) Não aproveitamento dos recursos hospitalares já instalados no Município, no período em estudo;
- 2) má utilização dos serviços disponíveis evidenciado pelo baixo rendimento de consultas e vacinação no Centro de Saúde;
- 3) Ausência de pessoal de enfermagem qualificado;
- 4) Dinamismo limitado pela falta de visitadoras domiciliares.

7. DETERMINAÇÃO DA ORDEM DE PRIORIDADE DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DE SAÚDE - (FATOR "Q")

Segundo o Diagnóstico de Saúde, é a seguinte a ordem de prioridade dos principais problemas de saúde:

1. Doenças Infecciosas e Parasitárias
2. Certas Causas de Morbidade e Mortalidade Peri-Natais
3. Doenças das Glândulas Endócrinas, Nutrição e Metabolismo
4. Doenças do Aparelho Respiratório
5. Acidentes, Envenenamentos e Violências
6. Doenças do Aparelho Circulatório.

Não cabe aqui repetir o que foi proposto para o Município de Taubaté, pois os mesmos grupos de doenças se apresentam prioritários em Tremembé. Assim, só cabe ressaltar a existência da entidade "Doenças das Glândulas Endócrinas, Nutrição e Metabolismo", que ocorre por culpa de fatores sócio-econômicos, difíceis de serem abrangidos por ações de saúde.

As características de renda familiar, que foram expostas para a população de Taubaté, não foram abordadas para esta população por falta de dados, mas talvez sejam até piores.

Tabela nº 14 - Indicador do Problema de Saúde "Fator Q" da Técnica de Programação Integrada, por Grupo de Doença, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças, Município de Tremembé - 1972.

ORDEM DE PRIORIDADE DOS PROBLEMAS	GRUPO DE DOENÇAS	"Q"	DADOS COMPLEMENTARES	
			COEF. MORTALIDADE POR CAUSA DETERMINADA	IDADE MÉDIA AO MORRER
1	I	150	147	1,4
2	XV	22	82	0,5
3	III	41	41	3,4
4	VIII	31	24	0,5
5	XVII	24	24	11,2
6	VII	14	229	62,1
7	XVI	9	65	9,0
8	IX	6	8	42,5
9	XII	2	-	-
10	VI	1	-	-
11	II	1	82	65,8
12	IV	0,5	-	-
13	X	0,2	16	70,0

Fonte: Levantamento executado pela Equipe "E" (E.C.M.) - 1975

Tabela nº 15 - Indicador do problema de Saúde "Fator Q" da Técnica de Programação Integrada para as Doenças Infecciosas e Parasitárias, de acordo com a Classificação da Técnica CENDES/OPS, Município de Tremembé - 1972.

ORDEM DE PRIORIDADE DOS PROBLEMAS	DOENÇA	"Q"	DADOS COMPLEMENTARES	
			COEF. MORTALIDADE P/CAUSA DETERMINADA	IDADE MÉDIA AO MORRER
1	01	85	82	1,2
2	15	33	33	0,5
3	07	16	16	1,0
4	04	8	8	0,5
4	05	8	8	0,5
5	03	0,1	-	-

Fonte: Levantamento efetuado pela Equipe "E" (E.C.M.) - 1975.

8. COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

Por possuírem características semelhantes estando muito próximos entre si os dois municípios, as conclusões e sugestões já apresentadas têm a mesma validade.

Salientamos, entretanto:

- a) - que neste município não existe um serviço de pré-natal, necessitando portanto que o mesmo se organize para se concretizar um melhor atendimento à população de gestantes;
- b) - necessário se torna também a reabertura do hospital já existente, visando proporcionar assistência hospitalar à população local;
- c) - é de se esperar uma melhoria substancial no fornecimento de água à população bem como na rede coletora de esgotos, pois a SABESP já vem executando uma reforma de emergência na Estação de Tratamento de Água e planeja a reforma completa das redes de água e de esgotos. Existe um projeto para o tratamento dos esgotos em Taubaté e Tremembé, por intermédio de uma lagoa de estabilização a ser construída em área do Município de Tremembé.

9. BIBLIOGRAFIA

- 1. ALVIM, E. do F. - Análise de Duas Técnicas de Planejamento do Setor Saúde. (Trabalho apresentado pelo Instituto de Planejamento de Saúde ao XVIII Congresso Brasileiro de Higiene, realizado em S. Paulo, 1970). (mimeografado).

2. ALVIM, E. do F. & COSTA, L. T. da - Técnica de Planejamento como Instrumento de Diagnóstico de Saúde. (Trabalho apresentado pelo Instituto de Planejamento de Saúde ao XVIII Congresso Brasileiro de Higiene, realizado em São Paulo, 1970). (mimeografado).
3. MODELO DOCENTE: Planejamento de Saúde do Município X, Secretaria de Saúde do Estado X (Apostila do Curso de Saúde Pública para Graduados em Enfermagem). Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, 1976.
4. PLANO de desenvolvimento integrado de Taubaté: diagnóstico. Taubaté, Prefeitura Municipal, s.d. V. 1, 2, 3.
5. PROGRAMAÇÃO integrada de saúde: determinação da ordem de - prioridade dos problemas de saúde (determinação de Q). São Paulo, Faculdade de Saúde Pública. Comissão de Estágio de Campo Multiprofissional, s.d. (mimeografado).
6. TÉCNICA de programação local. São Paulo, Faculdade de Saúde Pública. Comissão de Estágio de Campo Multiprofissional, 1976. (mimeografado).